



A FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Cátia da Silva Herter¹; Rose Aparecida Colognese Rech ²

Resumo: Este estudo teve como objetivo refletir sobre a formação docente em uma universidade comunitária, a partir dos relatos dos professores participantes, sob a questão “Qual a sua formação acadêmica e profissional”? Salientamos ainda que este estudo é um fragmento do projeto intitulado “Necessidades Formativas na Docência do Ensino Superior: a realidade de uma Universidade Comunitária” e que está vinculado ao PIBIC – Programa de Iniciação Científica. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa e para análise dos dados coletados utilizou-se a Análise Textual Discursiva de Moraes e Galiazzi (2016), seguindo as fases sugeridas pelos autores: unitarização, categorização e comunicação. A pesquisa teve como aportes teóricos básicos: García (2013), Moraes (2003), Pimenta e Anastasiou (2014). A legislação vigente define que para ingressar como docente no ensino superior, se tem como requisito básico o mestrado ou doutorado, portanto, os dezoito docentes entrevistados fizeram mestrado na sua área acadêmica, e destes, cinco possuem também doutorado. Dez docentes possuem mestrado e alguma especialização na sua área. Destaca-se aqui que nove docentes possuem cursos de licenciatura, entre eles Matemática, Física, Pedagogia, Educação Física e Licenciatura em Educação Artística e, portanto, estes docentes possuem alguns fundamentos pedagógicos que advém das suas formações iniciais. Os professores entrevistados que não pertencem aos cursos de licenciatura, tais como Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Enfermagem, somente tiveram contato com a docência a partir de disciplinas ou estágio de docência no mestrado ou doutorado e remetem a sua formação para a docência às formações continuadas promovidas pela instituição. Cabe ainda destacar que esses docentes tem uma carreira acadêmica consistente, ou seja, a maior parte deles tem entre sete e vinte e cinco anos de docência no Ensino Superior. Com esta pesquisa pôde-se concluir que há uma carência de formação pedagógica entre os docentes da universidade investigada, no que se refere aos conhecimentos voltados para a docência. A formação pedagógica é a base para a constituição da profissionalização docente, por isso, os professores que atuam em suas áreas específicas precisam, para além de sua área de formação inicial, se reconhecerem enquanto profissionais da educação. A formação do professor universitário deve ser problematizada nas formações institucionais, para que os educadores possam refletir e construir sua identidade docente, ressignificando o seu papel como profissional formador de outros profissionais.

Palavras-chave: Formação Pedagógica. Docência. Ensino Superior.

¹ Discente do curso de Pedagogia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. E-mail: herter851@gmail.com

² Doutoranda e Mestre em Educação nas Ciências – UNIJUI, Psicopedagoga e Pedagoga - UNISC, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: rrech@unicruz.edu.br